

TJJ
1º Of
Cx008
0231

Centro de Memória
Unicamp - CMU

Dix José Manoel da Rocha, da Fregue-
ria de Junqueira q. p. estudo de Corpode
delicto junto se mostra q. Antonio da Sil-
veira Bueno, da Fregueira da Conceição da
Guarulhos, roubou a mulher do sup. Ca-
tharina Maria e a conserva em seu
poder levando ambos, varios trastes re-
bados ao sup. como são sete Doblras em di-
nh. a lem de mais creditos hum a estata-
ta de nome Mariana hum cabo de faca
de prata, hum cavallo de sella e mais ou-
ros lavrados, q. cujos roubos o sup. Que-
rella, perante a Justica de S. M. Impe-
rial e requer a v. s. se lhe tome a sua
Generella contra os sup. na forma do
Cartillo p. o q.

Jurando de luto me sua
domicilio de Quereia em
diabj 8 de Junho de 1831

Cross
Pera

D. a v. s. seja servido
admitir ao sup. adue-
rellar dos sup. na for-
ma q. a requerido tem

Testemunhas
Luiz Antonio Navez
Ignacio Silvano Abz.
Escobaristica de Aroujo.

C. R. M.

Ho. m.º Sr. Juiz d'Paiz

D.º José Manoel da Rosa, da Fre-
quencia de Tuguari que vindo o Sup.
à esta V.ª a seu negocio, trazendo em
sua Comp.^ª sua mulher Cathari-
na Maria, succede que esta faltando
aliadade e sugicão ao sup. fugio em
Comp.^ª de Antonia da Silva Bueno, da
Frequencia da Conceição dos Guarathos
e de presente ambos se achão em casa
de Catuto José de Almeida, no Bairro-
de Japi - levando em seu poder sete Do-
llas em dinhr.^º e mais cred.^ª humma
Coutata de nome Mariara humma
Co de faca de prata hum cavallo de
sella e mais ouros lavrados por cujos
sobos o sup. pertende Guereciar Pis-
so requer a V.ª seja servido mandar
proceder a Auto de corpo de delicto com
as testemunhas Antonio Alvares - e
Maria Theresa, e Leonor Maria, e
julgado como for de Justica o Auto de
Corpo de delicto em dinto se en-

treque ao Supr. para fazer constar
a onde convier, p.^a 09.

Companhia de Supr. Comd

as Contas emitters para

syronduz o lasso de liti-

to que liquora. J. P. A. V. S. seja servido

diary 5 de Junho de apim ou haver 5 bem

1838. J. P. A. V. S. Centro de Memória
Unicamp - CMU

Tr. de Assentada

em seis dias do mes de Junho de mil
seto cento e trinta e hum anno nesta
villa de Jundiahy Comarca da Ju-
riada cidade de Sam Paulo em
coras de moradas do Juiz de Paço
Sargento mór José Albano de Sa-
vosa de Cunha, e onde eu Escri-
vao deuo cargo adiante nome
do Juiz vido, e ahy por elle ditto
Juiz foram inquiredas e purgan-
tadas as testemunhas ao diante
cujos nomes, idades, naturalida-
des, qualidades, moradias, officios
estados costumes ditto se segun

seguinte, do que faz este Termo, e
em Jozé Adriano del Socorro Serr
vas que a Leray

Tute sa

Escritura de estrange mullher bran
ca natural de Mage morim, casada
em moradores nesta villa, idade que dis
se ter trinta annos mais, ou menos
que vive de suas custuras, Testemu
nha jurada aos Santos Evangelhos
em hum livro delles em que por
sua mais direita para dizer so
mente a verdade do que se segue
esendo elle purgum caso pelo dito
Juziz pulo abrenido da queticao
do quixoro, Dize que sabe por ser de
que vive e quixoro a festa do Espirito
Santo celebrando em dia Compañia
a sua mullher avamparao se em ca
za de sua casa e hy puzerão todo
os dia santo, e quando foi no Dom
go seguinte vio elle Testemunha
vio entao Manoela de tal irman
de Calisto de tal na cara em que
se achava um ulho do quixoro
em avamparao deste tron a elle
grasso por dentro da cara de elle
Testemunha, e subio pulo quem
tal assumo, e a cretho na cara
que foi de Jozé Adriano, e hy
estive guarda da desde Domingo
atue tres fura direita, em cuja
noite vio elle Testemunha e tuto
rio Bruno batedo amullho do qui
xoro na arripa e se levou para
olho do Calisto, e ao bem sabe
por ser que adito Bruno man
dad a fguaria de tal da casa do

carra do mesmo Calisto a fugir
burca amuleta surava do que
oro, aquel elle testemunha vio
chegad condurida pelo dulto gna-
rio, em quanto sobre adinhuro
creditos nao sabe de vista do sa-
be por curas utarum conversando
adeto Calisto com seo irmão fca-
quem em como vio dindhuro, em
humma carca, na mesma conde-
caõ da mutata, edire mais que
acabo da fca quem segunpa
aguiroro, tao hum vio elle tes-
timunha na mão de duntid
de Joaquin Abail, esabe may
que vio un humma buata nainas
dantid do dulto Abail, em cufe
utava hum orario de oro, hum
par de bucas do mesmo, e hu-
santidelles tao hum d'oro, e
may nao disse por ter duto tudo
quanto sabia, em do hu lido
osso juramento, igulo oachad
conforme tinha jurado se adi-
quou com cous, por nao saber
dinhuro, com adeto fuis, em foi
Rodrigo de Oliveira Surina
que a Surina
Jo. Manoel Per. da Silva signal de
cous de duntas de d'ouro de estrange

Int. 2.

Ignacio Alva Sibano digo Ignacio
Sibano Alva homim fardo na-
tural desta, corado, vive do d'ouro
de Carururo, idade que d'inte
cincoenta e oco annos, testem

testemunha jurada aos Santos
Evangelhos em hum livro delles
em que se pos digo que por sua
mas direita para dize averde-
de do que souber, e as custume,
dize nada, e sendo lhe pergun-
tado contents da petição do qui-
roso dize que sabe por em que na
noite anterior fura depois das oitavas do
Espirito Santo Antonio Bruno ludo
na garupa amulho do quixoso, e que
lhe testemunha vis por se em contras
com elle para cá do Anthangabau
na duida de João dos Santos para
onde mas não sabe elle Testemu-
nha, e nada mais dize por ter di-
to o que sabe, e sendo lhe lido esse
juramento, e pelo actas conforme
tinha jurado de al signon com Cruz,
com a do furo, um furo de humo
de ludo de humo que a dize
Ant. Manoel de ludo de ludo

Signal de Cruz
de Ignacio Silvano Alves

Tutega

• Lodo da esquerda multo branca na
tuas de furo, saltura, vive de
suas custuras, idade que sim tem
trinta annos mais, e humo. Este
testemunha jurada aos Santos Evan-
gelhos em hum livro delles em que
por sua mas direita para dize
somente aver dize do que souber,
e as custume dize ser parante
por sangunidade de am bor, qui-
roso, e duplicado, e sendo lhe pergun-
tado pelo contents do requerimen-
to do quixoso dize, que vis chagad

chegad mte villa aguiroro com
sua mulher para terem a festa
do Sepulto Santo na vespura de
festa nhum quarto da casa de
Luis vas, eahy passaram os dias san-
tos, no ultimo dia Santo vir elle to-
tamente hrd aguiroro, sua mu-
lher de virate em casa do Cito de
Calisto foi que hi primo da mu-
lher de guiroro, e a virou aella,
e guiroro foi a campinas ao co-
negio deo e guiroro foi para
aquarto de fer com praad aquaar-
tante, e quando chegou com a di-
ta campear mte villa o dito
Calisto trouxe elio Cito amulher
de guiroro, e trocou para elle
estando junto na casa de Luis vas
dahi vir elle totalmente dahi
amulher de guiroro e a virou
a sua e a virou pela casa de Es-
tancia de tas, e a virou a guiroro, e
nao sabe aonde se criou deo, e gu-
sabe por vir hi que passou alguns
dias em huma noite Antonio Ben-
no troux amulher de guiroro re-
garupa, e levou para a casa de
Calisto foi, e sobre adinhuro, e cre-
dito camulher e a do de fard de pra-
ta, e o cavallo de sella, e a virou
elle totalmente noo vir um padre
do duplicado mas sem o vir de lo-
casar hrd de tas e em os ditos tractos
elle tinha um vir padre, o ditto
Quero, e amulher de guiroro
e a virou hrd de tas e a virou de
sobir por ter communicado com a
mulher de guiroro, e a virou

nas dize por ter dito tudo quan-
to sabe a este respeito, e sendo
lhe lido o seu juramento, e pelo
acaso conformado tuzhe jurado
se assignou com o seu, como o
dito Juiz, e seu Juri Adriano
de Oliveira Escrivão q' me deu
o Juri Manoel Xavier de Sousa
Signal de Cruz de dono de dita

Assentado

Esigo no mesmo dia suscitado em
Cidade de Juiz de Fora Comarca da Ju-
riza da cidade de San. Paulo em ca-
sas de moradas do Juiz de Fora alar-
gato meu Juri Manoel Xavier
de Sousa Escrivão de seu cargo a adante nomeado
me a dita, e ahy pelo dito Juiz
for requerido a testemunha ou
deante, cujo nome, qualidades, na-
turalidade, nome, dize cujo no-
me naturalidades qualidades, mo-
nadias, officio, idades, estados, cer-
tumes, e ditta, seguem, de quem fa-
ço este termo em Juri Adrian-
no de Oliveira Escrivão q' me de-
cou

Tudo

Luis Antonio das honras par-
de natural desta, casado, vive
de seu negocio, idade que dize
ter trinta e hum annos mais ou

D.

comemor. Testamento jurada ao
Santo Evangelho em hum livro
dello em que por sua mão de-
mita para si e sua herdeiros de
que se sabe, e alantunha ma-
dadine, e de se perseguir a de
pelo ditto seu pelo com todos os
requerimentos de quissoro dire
que atando a quissoro com seu mun-
tho aranyado em cara delle
testamento, pelo dia Santo
do Espirito Santo narrado em
gaza do dia vinte e quatro do
mes proximo passado, ouvio
elle testamento d'outro quisso-
ro para Antonio Burns, daes
daminha vata para fora, não
pouca que se unce me fize
isto, e ahy se duvidarao algum
tanto, e mantendo elle testame-
nto daes como prova verit-
ad aquella duvida já mais a
chou ao ditto Burns, no ditto
dia atarde sabio a quisso com
sua mulher da casa delle tes-
tamento e foras de patria
com a comitiva do Caluto pa-
ra ao Cito, e delle vierao no
Domingo seguinte, em um mes-
mo dia fugio de seu marido, e ab-
la pedia annullar delle testame-
nto para se guardar hum
facto de roupra, e em annu-
tho delle testamento não

não quer vender, e que elle terte
nunha não vio conguem a
ditta mullher fugio, mas que
houve varios tractos que o dito
Antonio Banno fez que acou-
dario, e assim em cara de balis-
to detat, e que de mais segue
seguinte o que visoreo do vio a
mullher ditta ornada dos dittos
oiros, e mais não disse por ter
dito tudo quanto sabia, e em-
de lhe lido o seu juramento e
seu achado conforma tinte
jurado e ratignou com cons-
com adito fuis, e em fons et
dramos de blivira e surmas
que o Banno
João Manoel Cur da Cunha
Signus de cor de deus + Antonio Vas

Conclusão

Hoje no mesmo dia me e-
anno nesta villa de fundia
hy Comarca da Imperialis ci-
dade de San Paulo em ca-
zas demoradas do fuis do Sr
o Sargento mór João Manoel
Favara da Cunha onde
eu Banno de seu cargo ac-
diante nomeado me achava
e ahy fuis interdicto conclu-
do ao mesmo fuis, e para
contas fare de Termos em

Centro de Memória
Unicamp CMU

Centro de Memória
Unicamp - CMU

Centro de Memória
Unicamp - CMU

Centro de Memória
Unicamp - CMU

Centro de Memória
Unicamp - CMU